

A IMPORTÂNCIA DO CUMPRIMENTO DE PROTOCOLOS HOSPITALARES DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA E COMO MONITORAR

997 pacientes visitados



Autores: Vieira, M. M. M.; Goés, F. F.; Lima, F. B. S.; Rodrigues, P. O.; Junio r, A.M. AsQ Saúde - Santa Catarina, Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância do monitoramento e cumprimento dos protocolos de segurança do paciente em hospitais privados, durante uma pandemia, por meio da atuação da Gestão do Paciente Internado (GPI) e notificações de evento adverso.

MÉTODO

Foram selecionados 39 hospitais privados distribuídos em 10 estados (MA, CE, PE, BA, DF, MG, RJ, PR, SC e RS) onde atuamos com equipe de auditoria composta por médico e enfermeiro in loco que realiza o trabalho de Gestão do Paciente Internado (GPI) para uma autogestão regulamentada pela ANS, de atuação nacional.

Foi avaliado retrospectivamente a quantidade, tipo e gravidade de eventos adversos notificados no período de abril a agosto de 2020, por meio de revisão de prontuário.

CONCLUSÃO

Apesar de algumas limitações na identificação dos eventos devido ao cenário atual e, por vezes, do impedimento da ida à beira leito do paciente, verificamos incidência de evento adverso em 5,5% dos pacientes acompanhados. Concluímos que o fato de muitas instituições concentrarem todo seu foco no cuidado de pacientes infectados com o vírus, acabou fazendo com que alguns protocolos e questões de segurança ficassem em segundo plano.

No entanto, a segurança do paciente é uma responsabilidade e não pode ser subestimada. A Gestão do Paciente Internado é uma ferramenta que auxilia no acompanhamento e monitoramento dos riscos. Neste processo, em parceria com os prestadores, a gestão de internação é avaliada e é comunicada qualquer identificação de risco ao paciente, cobrando atuação.

Dessa forma, os resultados aparecem, tanto no aumento de bons desfechos clínicos, quanto na diminuição de eventos adversos.

